

1 **(MINUTA) ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2018 DO COMITÊ DA BACIA**
2 **HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES MINEIROS DOS RIOS MOGI-GUAÇU E PARDO**
3 **(GD6), REALIZADA NO DIA 07 DE DEZEMBRO DE 2018, NA CIDADE DE POÇOS DE**
4 **CALDAS.**

5
6 No sétimo dia 07 de Dezembro de dois mil e dezoito, sexta-feira, as 09:00 h., no **Plenário**
7 **da Câmara Municipal de Poços de Caldas**, foi realizada a 2ª reunião Ordinária do ano de
8 2018 do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros dos Rios Mogi-Guaçu e Pardo
9 (CBH Mogi/Pardo - GD6). Na reunião estiveram presentes 34 (trinta e quatro) membros,
10 representando 28 (vinte e oito) Instituições, havendo quórum para a realização da mesma
11 e também para deliberações. **Estiveram presentes os membros da Diretoria: Presidente**
12 **Murilo Bueno Gonçalves (Prefeitura Municipal de Muzambinho), Secretária Executiva**
13 **Maria Teresa Mariano (Pontifícia Universidade Católica - PUC Minas Poços de Caldas),**
14 **Secretária Adjunta Irinéia Ardissom da Silveira Souza (ONG Planeta Solidário); e os**
15 **Conselheiros: Aléssio Miranda Rufino (Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais -**
16 **CBMMG), Newton Eleutério Ramos (Polícia Militar de Minas Gerais - PMMG), Renato**
17 **Pan (Instituto Estadual de Florestas - IEF), Juvenal Nogueira Marques (Secretaria de**
18 **Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMAD), Giovani Adison**
19 **Grande (Secretaria Estadual de Saúde - SES), Rafaela Inês dos Reis (Prefeitura**
20 **Municipal de Bandeira do Sul), Claudinéa de Carvalho Barbosa (Prefeitura Municipal**
21 **de Ipuíuna), Paulo Roberto Pinheiro (Prefeitura Municipal de Caldas), Antônio Carlos**
22 **Alvisi (Prefeitura Municipal de Poços de Caldas), Cibele Terezinha de Mello Benjamin**
23 **(Prefeitura Municipal de Poços de Caldas), Cláudio Junior Araújo (Prefeitura**
24 **Municipal de Andradas), Rafaela Macedo Soares (Prefeitura Municipal de Guaxupé),**
25 **Murilo Bueno Gonçalves (Prefeitura Municipal de Muzambinho), Renato Nogueira**
26 **Pizol (ALCOA Alumínio S.A), Rafael Rodrigues Clepf (Departamento Municipal de**
27 **Água e Esgoto de Ouro Fino - DMAAE Ouro Fino), Carlos Humberto Bueno de**
28 **Albuquerque (DMAAE Ouro Fino), Ivo Aparecido Paparotte (Indústria e Cerâmica**
29 **Andradense S.A - Icasa), Fábio Augusto Zincone (DME Energética S.A. - DME), Laene**
30 **Fonseca Vilas Boas (Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG),**
31 **Leda Carolina Carvalho Menezes (Departamento Municipal de Água e Esgoto de**
32 **Poços de Caldas - DMAE), Luiz Renato Musa Machado (Associação dos Mineradores**
33 **do Planalto de Poços de Caldas - ASMIPC), Rogério Araújo Dias (Associação**
34 **Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento - ASSEMAE), Antônio Carlos Sales**
35 **(Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Andradas - ASSEA), João**
36 **Neves Toledo de Carvalho (Associação Poços Sustentável - APS), José Augusto**
37 **Negri (Agência Regional de Proteção Ambiental da Bacia do Rio Grande - ARPA Rio**
38 **Grande), Josina Aparecida de Carvalho (ARPA Rio Grande), Irinéia Ardissom da**
39 **Silveira Souza (ONG Planeta Solidário), José Edilberto da Silva Resende (Agência**
40 **para o Desenvolvimento Integrado e Sustentável do Sul e Sudoeste de Minas Gerais**
41 **- ADISMIG), João da Silva Ferrão (ADISMIG), Maria Teresa Mariano (PUC Minas Poços**
42 **de Caldas), Ana Paula Brescancini Rabelo (PUC Minas Poços de Caldas), Diego de**
43 **Souza Sardinha (Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG), João Luiz**
44 **Magalhães Teixeira (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais**
45 **- CREA-MG), Ângela Maria Martins Marques dos Santos (CREA-MG), Sebastião**
46 **Marques Vilela (Instituto Federal do Sul de Minas – Campus Muzambinho).**

47 **Convidados: Teresinha Couto (APS).** **Execução do Hino Nacional:** Após a execução
48 do Hino Nacional, iniciamos a reunião com o pronunciamento do Presidente da Câmara dos
49 Vereadores Sr. Antônio Carlos Pereira, no qual agradeceu a presença de todos, declarou o
50 apoio do poder legislativo para com os trabalhos realizados pelo Comitê, convidou todos
51 presentes para participar das reuniões ordinárias da Câmara e desejou uma ótima reunião
52 a todos. Posteriormente o Presidente do Comitê Sr. Murilo Bueno Gonçalves, convocou os
53 membros para compor a mesa, que foi composta pelos seguintes membros: Presidente
54 Murilo Bueno Gonçalves, Secretária Executiva Maria Teresa Mariano, Secretária Adjunta
55 Irinéia Ardissom da Silveira. Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e ressaltou uma
56 maior participação dos membros comparado com a última reunião, disse que foi enviado
57 um convite a todas os Prefeitos dos Municípios pertencentes a bacia, porém nenhum
58 compareceu ou enviou um representante. **Item 1. Aprovação da ata da reunião anterior:**
59 O presidente fez a apresentação da ata da reunião anterior a qual foi enviada a todos os
60 conselheiros anteriormente e o mesmo solicitou a dispensa da leitura da mesma o qual foi
61 concedida. A ata foi aprovada pela plenária. **Item 2. Definição e aprovação do Calendário**
62 **de Reuniões do ano de 2019:** Foi dada a palavra a Sra Maria Tereza (PUC Minas Poços
63 de Caldas) o qual convidou o Secretário de Planejamento, desenvolvimento urbano e meio
64 ambiente da Prefeitura Municipal de Poços de Caldas, Sr. Thiago Cavelagna para compor
65 a mesa. O Secretário Sr. Thiago Cavelagna fez uso da palavra, saudando a todos e
66 elogiando o trabalho da Presidência e dos demais conselheiros neste trabalho voluntário
67 em prol do meio ambiente. Disse que veio prestigia-los, porém talvez não poderia ficar até
68 o final da reunião, finalizou desejando uma ótima reunião a todos. A Sra Maria Teresa (PUC
69 Minas Poços de Caldas) retomou a palavra, colocando em pauta a questão do calendário,
70 e após várias discussões foi definido e aprovado pelos membros do Comitê o seguinte
71 calendário anual de reuniões:
72

REUNIÃO	DATA	CIDADE
1ª Reunião Ordinária	14 de Fevereiro de 2019	Poços de Caldas
2ª Reunião Ordinária	11 de Abril de 2019	Andradas
3ª Reunião Ordinária	13 de Junho de 2019	Ouro Fino
4ª Reunião Ordinária	22 de Agosto de 2019	Caldas
5ª Reunião Ordinária	17 de Outubro de 2019	Bandeira do Sul
6ª Reunião Ordinária	12 de Dezembro de 2019	Muzambinho

73
74 As reuniões serão bimestrais e realizadas nas quintas-feiras e não mais nas sextas-feiras
75 como eram anteriormente. A Sra Ângela Maria Martins Marques dos Santos (CREA-MG)
76 fez uso da palavra, sugerindo que nas pautas sejam inseridos assuntos de interesse do
77 Município que sediará a reunião com intuito de incentivar a participação dos municípios e
78 prestar auxílio aos mesmos, como por exemplo elaborar mapas da hidrografia da região.
79 **Item 3. Aprovação do Ofício da Câmara Técnica do Plano Diretor:** A Sra Maria Teresa
80 (PUC Minas Poços de Caldas) disse ao Coordenador na Câmara Técnica do Plano Diretor
81 Sr. Antônio Carlos Sales (ASSEA) que o mesmo deveria propor essas ações bem como
82 definir os autores, ou seja quem será responsável pela execução, e o mesmo disse que iria
83 fazer isso, foi dada uma pausa e foi iniciada a discussão de outro item da pauta. **Item 4.**
84 **Discussão e aprovação de Moção referente ao rebaixamento de lençol freático na**
85 **cidade de Poços de Caldas para ser enviada aos órgãos públicos envolvidos na**
86 **aprovação dos projetos:** O Sr. Antônio Carlos Alvisi (PM Poços de Caldas) pediu a palavra
87 ao Presidente que a concedeu, o mesmo cumprimentou os membros presentes e disse que
88 o assunto se referia a algo pronunciado por um membro do Comitê no grupo de whatsapp
89 do GD6. Sr. Alvisi disse que os membros da Prefeitura foram citados de forma
90 desrespeitosa referente ao processo de outorga de dois empreendimentos ocorrido no dia
91 27/10/2017, no qual a Sra Maria Teresa Mariana, membro da Diretoria do Comitê, colocou

92 em suspeição o silêncio dos membros da Prefeitura a respeito aos assuntos discutidos
93 naquela ocasião. O mesmo se sentiu ofendido com tais comentários e diante do exposto
94 pediu um esclarecimento da conselheira acerca dos fatos expostos, pois os comentários
95 foram vagos e acabam dando espaço para interpretações maldosas. O mesmo disse que
96 a pauta da reunião realizada no dia 27/10/2017 era totalmente desconhecida, pois os
97 representantes atuais da Prefeitura de Poços de Caldas, não faziam parte do comitê
98 naquele momento. A Sra Maria Teresa (PUC Minas Poços de Caldas) fez o uso da palavra
99 em resposta as questões levantadas pelo conselheiro citado acima, a mesma disse que
100 achou que estava sendo clara dizendo que a discussão não caberia mais, pois essa
101 discussão já havia sido feita lá no passado há um ano atrás, o assunto foi colocado em
102 pauta para que a conselheira Ângela e os demais presentes relatassem o que estava em
103 pauta naquela ocasião. “Em primeiro lugar nós estamos aqui para ver a questão da água,
104 os demais assuntos não me cabem respeito.” Os representantes da Prefeitura de Poços de
105 Caldas Antônio Carlos Alvisi e Cibele Terezinha de Mello Benjamin fizeram uso da palavra
106 e manifestaram que se sentiram ofendidos com os pronunciamentos feitos pela Sra Maria
107 Teresa no grupo de Whatsapp. A Sra Maria Teresa (PUC Minas Poços de Caldas) se
108 desculpou, pois não foi a intenção dela ofendê-los ou agredi-los. Pois quando foi colocada
109 a imagem do que está acontecendo no local ela disse que deixou claro que o processo já
110 havia passado pelo Comitê e que nós como conselheiros, devíamos pensar na hora da
111 votação, pois quando são colocados assuntos complicados para votar, geralmente ficam no
112 máximo três pessoas se colocando e se expondo, e ela ressalta que se expôs sim a respeito
113 do perigo para com as águas e em nenhum momento ela quis atingir ninguém, pois sabe o
114 valor de cada um e os trabalhos que cada um realiza, e nunca desmereceu, muito pelo
115 contrário e está muito surpresa, pois ela mesma se colocou apenas uma vez naquela
116 discussão e não falou mais nada, e só queria alertar aos conselheiros que aquele assunto
117 não cabia mais, já passou, apenas isso. A Sra Maria Teresa se desculpou publicamente,
118 caso ela tenha se colocado de uma maneira ofensiva, pois jamais foi sua intenção. O Sr.
119 Antônio Carlos Alvisi aceitou as desculpas da Sra. Maria Teresa e deu-se esse assunto por
120 encerrado. O presidente do Comitê Sr. Murilo Bueno Gonçalves retomou a palavra e passou
121 ao coordenador da Câmara Técnica Plano Diretor, Sr. Antônio Carlos Sales. **Item 3.**
122 **Aprovação do Ofício da Câmara Técnica do Plano Diretor:** Foi retomado o item anterior
123 da pauta pelo Sr. Antônio Carlos Sales, o qual ressaltou a importância desta câmara técnica,
124 bem como a participação e o envolvimento de todos os membros do Comitê; disse que
125 seria interessante que todos lessem e conhecessem o Plano Diretor da Bacia. Ressaltou
126 também que este plano foi aprovado em 2010 e até agora não foi realizada nenhuma ação,
127 por diversos motivos que não convêm discutirmos agora, pois precisamos retomar os
128 trabalhos o quanto antes. Ele também sugeriu a Diretoria do Comitê a criação de duas
129 Câmaras Técnicas: A de Comunicação, para realizar o contato com as Prefeituras e os
130 parceiros e a Câmara Técnica de Meio Ambiente. Posteriormente o Sr. Antônio Carlos Sales
131 fez uma exposição referente aos itens descritos no Ofício, que foram definidos na reunião
132 dos membros da Câmara Técnica e que seriam os primeiros a serem trabalhados pela
133 Câmara Técnica Plano Diretor, sendo eles:

134

METAS	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS
1.2 - Recuperação de nascentes e matas ciliares.	IGAM, Prefeituras Municipais	CBH Mogi/Pardo, SEMAD, IEF, ONG's, outros
2.1 - Elaboração dos Planos de Saneamento Básico.	Prefeituras, SAAE's e COPASA	Ministério das Cidades, FUNASA, CBH Mogi/Pardo

2.2 - Tratamento de esgoto sanitário.	Prefeituras, SAAE's e COPASA	IGAM, SEDRU, Prefeituras Municipais
2.3 - Disposição e tratamento de resíduos sólidos domésticos.	Prefeituras Municipais	SEDRU, FEAM, IGAM
4.1 - Redução de perdas nos sistemas de distribuição.	COPASA, SAAE's, Prefeituras Municipais	ANA, Ministério das Cidades, IGAM

135

136

137

138

139

140

141

142

143

144

145

146

147

148

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159

160

161

162

163

164

165

166

167

168

169

170

171

172

173

174

175

176

177

É muito importante a identificação dos parceiros, para que a Diretoria do CBH Mogi/Pardo possa contata-los.

Dentro do item 2.1 - Elaboração dos Planos de Saneamento Básico, foi ressaltado a importância de todos os municípios terem esse Plano de Saneamento Básico e destacou que infelizmente os municípios de Poços de Caldas, Andradas e Ouro Fino apresentam os maiores índices de poluição dos rios (coliformes fecais, fósforo e etc). O rio Pirapitinga em Andradas é considerado um dos, senão o rio mais poluído do estado de Minas Gerais, destacou a importância do Comitê cobrar as Prefeituras, DMAE, Copasa a respeito da poluição das águas. A Sra Laene Fonseca Vilas Boas (FIEMG) disse que possuem vários editais abertos para trazer às prefeituras para que elas possam fazer projetos, nessas linhas de financiamento. O Sr. Antônio Carlos Alvisi disse que no dia anterior foi votado na Câmara de Poços de Caldas, três leis autorizativas para financiamentos junto ao governo federal (caixa econômica federal), uma delas prevê financiamento para elaboração do plano de saneamento básico da cidade, que engloba água, esgoto e resíduos sólidos. o Sr. Antônio Carlos Sales (ASSEA) retomou a palavra dizendo que os membros das prefeituras que queira se pronunciar que fiquem à vontade. Fez uso da palavra o Presidente Sr. Murilo Bueno Gonçalves (PM Muzambinho) dizendo que o município dele está buscando parcerias, que muitas vezes o município necessita de um auxílio do próprio estado nesse sentido, pois faltam verbas as vezes até mesmo para a folha de pagamento dos municípios, que dirá para investimento neste tipo de projeto. Ele ressaltou que não está tirando a responsabilidade da Prefeitura e sim mostrando a atual situação e ressaltando a necessidade de uma estruturação para realização desses projetos. Trouxe a importância de divulgação de editais às prefeituras, pois o Sr. Antônio Carlos Sales (ASSEA) informou que a FUNASA por exemplo abre editais de financiamento para municípios de até 50.000 habitantes, que é a realidade da maioria dos municípios da bacia. O Sr. Juvenal (SEMAD) fez uso da palavra dizendo que “o mais importante antes de tudo seria o Plano de Projetos, pois não adianta ir atrás de financiamento antes de ter um projeto de qualidade. Devemos elaborar estes projetos executivos de forma realista”. o Sr. Antônio Carlos Sales (ASSEA) retomou a palavra dizendo que concorda plenamente com o que foi colocado e que os secretários devem ver os recursos que podem ser disponibilizados pelo Estado como o FHidro para a elaboração desses projetos. A Sra Laene Fonseca Vilas Boas (FIEMG) perguntou como será este banco de projetos e ele respondeu que esse banco de projetos cada órgão, cada prefeitura deverá elaborar o seu, pois o Comitê não tem recursos não tem como repassar verbas e cada prefeitura cada órgão como DMAE tem que buscar, porém os pontos de financiamento nós podemos buscar. A Sra Ângela Maria Martins Marques dos Santos (CREA-MG) fez uso da palavra apresentando como sugestão que fosse enviado um ofício a todas as instâncias envolvidas, bem como a possíveis parceiros na execução do Plano Diretor informando o início do projeto. o Sr. Antônio Carlos Sales (ASSEA) concordou com o que foi exposto pela Sra Ângela e pediu ao Presidente do GD6 que toda reunião fosse colocado o Plano Diretor em pauta para que possam ser levantadas discussões a respeito deste assunto. A Sra Maria Teresa (PUC Minas Poços de Caldas) disse que o que o Comitê pode fazer é informar a existência deste plano diretor aos interessados e que existe uma

178 Câmara Técnica que elencou que deveria ser iniciada a execução do Plano Diretor da Bacia,
179 com intuito de preservar e manter a água em qualidade e quantidade suficiente para a
180 população. O Sr. Juvenal (SEMAD) fez uso da palavra a respeito do item de recuperação
181 das nascentes, o qual disse que teve como experiência a recuperação de nascentes
182 realizada em municípios do GD3. Disse que “o Comitê deve se tornar algo diferente do que
183 é, deixar de ser algo virtual e começar a ser mais prático, deixar um pouco de lado o Igam
184 e utilizar as ferramentas que nós temos, envolver parceiros que fazem trabalhos nesta área,
185 como a Cooperativa em Guaxupé; Mineradoras em Poços de Caldas e o próprio Estado,
186 Município como o Jardim Botânico de Poços de Caldas”. Ressaltou a falta de acervo
187 referente a ações que já foram feitas dentro da Bacia e sugeriu que fosse pensado um jeito
188 de trazer informações para dentro do Comitê e que possam ser utilizadas/trocadas entre os
189 municípios por exemplo que possuam problemas parecidos e que já foram solucionados
190 por outro município. o Sr. Antônio Carlos Sales (ASSEA) retomou a palavra, dizendo que
191 realmente deve-se sim adotar as propostas citadas acima e disse que a EMATER por
192 exemplo é uma grande parceira, porém não tem comparecido às reuniões do Comitê. O Sr.
193 João Ferrão (ADISMIG) fez o uso da palavra dizendo que é muito importante além de criar
194 o plano diretor, definir quem serão os atores responsáveis pela sua execução, além do
195 tempo e quanto irá custar, esses últimos itens são os mais importantes na execução do
196 Plano Diretor. Sugeriu a presidência que seja contratada uma empresa para refazer esse
197 plano diretor, bem como executá-lo. O Presidente do Comitê Sr. Murilo Bueno Gonçalves
198 perguntou se todos concordam com os itens apresentado pelo coordenador da Câmara
199 Técnica Plano Diretor, sendo que todos concordaram e foi feito o fechamento deste item.

200 **Item 5. Elaboração de Ofícios à Indústrias Nucleares do Brasil - INB e demais órgãos:**

201 A Sra Maria Teresa (PUC Minas Poços de Caldas) fez uso da palavra, dizendo que seria
202 elaborada pela plenária uma Moção ou Ofício a respeito da INB Caldas, o qual o comitê
203 recebeu denúncias, sobre possíveis irregularidades. Nos foi informado que técnicos da
204 SEMAD fizeram vistoria no local. O Sr. Paulo Pinheiro (PM Caldas) fez uso da palavra
205 dizendo que ele tem conhecimento de que qualquer irregularidade que seja constatada pela
206 INB eles têm uma circulação setorial, no qual algumas pessoas específicas têm que ser
207 notificadas, então ele sugeriu perguntarmos neste ofício o que foi relatado e quem são essas
208 pessoas (órgãos) que foram contatados, um deles eu sei que é a CNEN. O Sr. Tenente
209 Newton Eleutério (PMMG) relatou que a Polícia Ambiental foi solicitada para auxiliar uma
210 fiscalização do Ministério Público e o mesmo solicitou a documentação para que possa ser
211 passado ao Comitê quais foram as condições abordadas durante essa fiscalização, mas
212 ele recebeu a resposta que essa documentação não tinha ficado pronta. Porém de acordo
213 com informações preliminares não teria nada grave, seria apenas questões documentais.
214 O Sr. Paulo Pinheiro (PM Caldas) disse que recebeu informações que os técnicos da INB,
215 notaram uma variação, uma turbidez no extravasor deles e a água começou a sair turva,
216 além de uma diminuição no volume na casa de 22 m³ para 10 m³, essa é a informação
217 preliminar que ele recebeu. A Sra. Ângela Maria Martins Marques dos Santos (CREA-MG)
218 disse que pelas informações essa barragem verte para o Rio Verde, e seria uma barragem
219 de rejeitos de uma antiga indústria e há relatos de que nesta barragem estão armazenados
220 tonéis e bombonas de torta 2, isto é muito preocupante e já foi falado e é um passivo
221 ambiental que deveria ser resolvido, pois um acidente pode gerar a contaminação dos
222 recursos hídricos da bacia, não somente de Minas Gerais, mas poderá afetar o estado de
223 São Paulo também. Fica como minha sugestão o envio de um Ofício ao Igam, pedindo
224 esclarecimentos a respeito da possível fiscalização feita na INB- Caldas. Também cabe ao
225 Comitê solicitar que o mesmo seja notificado pela INB- Caldas em caso de constatação de
226 irregularidades. O Sr. Antônio Carlos Sales (ASSEA) fez uso da palavra e expôs uma
227 situação em que foi fazer uma visita à INB- Caldas e entrou em um galpão, o qual haviam
228 vários pássaros mortos. Portanto essa situação é muito séria a respeito da radiação, pois
229 as cidades como Poços de Caldas, Caldas, Andradas tem uma grande incidência de casos

230 de câncer e sabemos que existem muitos metros cúbicos de torta 2 na área da INB- Caldas,
231 substância altamente radioativa, então seria importante cobrar as autoridades, como o
232 Ministério Público de Caldas, para nos auxiliar nestes trabalhos. O Sr. Renato Pizol (Alcoa),
233 expôs a situação das barragens da Alcoa, que de acordo com ele são nove barragens,
234 sendo que seis estão fechadas (cobertas por vegetação rasteira), todas estão licenciadas
235 e são fiscalizadas anualmente pela Fundação Estadual do Meio Ambiente - FEAM.

236 Foi feita a leitura de um esboço e acordado por meio de sugestões dos conselheiros, que
237 deveriam ser encaminhados ofícios aos seguintes órgãos:

- 238 • Instituto Mineiro de Gestão das Águas - IGAM;
- 239 • Agência Nacional de Águas - ANA;
- 240 • Conselho Municipal de Desenvolvimento do Meio Ambiente - CODEMA Caldas;
- 241 • Ministério Público de Caldas;
- 242 • Ministério Público Federal - MPF;
- 243 • Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais - IBAMA;
- 244 • Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Grande - CBH Grande
- 245 • Indústrias Nucleares do Brasil - INB

246 Ficou acordado que os esboços dos ofícios seriam encaminhados por email à todos os
247 membros do Comitê que poderiam propor sugestões e melhorias nos textos.

248

249 **Item 6 . Elaboração de Moções a serem enviadas aos Prefeitos dos municípios**
250 **pertencentes a Bacia do CBH Mogi/Pardo:** Foram iniciadas discussões acerca dos

251 problemas envolvendo o rebaixamento do lençol freático em Poços de Caldas. A Sra Laene
252 Fonseca Vilas Boas (FIEMG) se posicionou dizendo que na época que esta outorga dos
253 prédios passou pelo comitê ela era membro da Câmara Técnica de Outorga porém o
254 Coordenador não participava das reuniões e quando esse processo chegou ao comitê ela
255 disse que a Câmara Técnica não tinha condições de analisar e neste dia ela preferiu não
256 se posicionar pois uma Câmara Técnica não pode ser constituída de um membro só. A Sra.
257 Ângela Maria Martins Marques dos Santos (CREA-MG) trouxe esclarecimentos acerca
258 deste processo, no qual ela apresentou um relatório na data, apresentando possíveis falhas
259 neste processo, pois faltavam alguns documentos essenciais para que se pudesse
260 conceder a outorga. Na época estes posicionamentos foram enviados à SUPRAM como
261 condicionantes para a aprovação deste empreendimento. Ficou definido após discussões
262 e sugestões dos conselheiros que fossem enviadas uma moção a SUPRAM solicitando o
263 acesso as condicionantes que foram solicitados na época para aprovação dos
264 empreendimentos, bem como que todo empreendimento que passe pelo Comitê e contenha
265 pendências, que tais documentos pendentes sejam disponibilizados para o Comitê.
266 Também foi decidido que serão elaboradas moções de alerta e informação e encaminhadas
267 aos prefeitos dos municípios pertencentes a Bacia, pedindo que todo empreendimento ou
268 atividade que venham direta ou indiretamente atingir as águas superficiais, nascentes ou
269 águas subterrâneas e que, portanto, necessitem de outorga de direito de uso da água, não
270 sejam aprovadas antes da solicitação e aprovação da Outorga por parte do IGAM. Assim
271 como os ofícios as moções serão enviadas a todos os conselheiros, que poderão dar
272 sugestões para melhoria do documento e posteriormente enviadas as prefeituras.

273

274

275

276 **Item 8. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar a 2º Reunião Ordinária do CBH
277 Mogi/Pardo (GD6) foi encerrada as 13:00.

A handwritten signature in blue ink, consisting of a series of loops and curves, positioned above a horizontal line.

Murilo Bueno Gonçalves

Presidente do CBH Mogi-Guaçu e Pardo - GD6